

FREITAS; BC¹, QUELUZ; DP QUELUZ²

RESUMO

Introdução: Vários surtos globais têm ocorrido nos últimos anos, incluindo a síndrome respiratória aguda grave coronavírus (SARS-CoV-1) em 2003, a síndrome respiratória do Oriente Médio coronavírus (MERS-CoV) em 2012, Zika em 2014, e por último, a pandemia SARS-CoV-2 (COVID-19) em 2019. A pandemia COVID-19 que afetou quase todo o mundo variou em níveis de gravidade, medidas adotadas e consequências de um país para outro, afetando fortemente a vida da população e dos profissionais de saúde. Características intrínsecas à prática odontológica conferem à Odontologia uma singularidade dentre às práticas de saúde, que a colocam entre as profissões de maior risco ocupacional. A proximidade com a face, como as vias aéreas superiores, exposição à saliva, sangue e outros fluidos corporais, colocam a profissão entre as mais expostas ao risco de infecção por COVID-19. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi identificar as produções científicas sobre as implicações da pandemia do COVID-19 na prática odontológica.

Métodos: Trata-se de Revisão Sistemática de Literatura combinada com análise baseada na matriz SWOT. Realizada em base de dados eletrônicas BVS, Scielo, MEDLINE/PubMed, EMBASE, e Google Scholar. A pergunta norteadora da pesquisa foi baseada na estratégia PICO: Quais as implicações do COVID-19 para a prática Odontológica? Foram utilizados como descritores de busca: “COVID-19”, “odontologia”, e “prática dental”. A busca foi realizada em outubro de 2020, referente a artigos publicados entre abril e setembro de 2020. Os dados foram revisados, organizados em temas e, em seguida, categorizados como pontos fortes ou fracos em relação às implicações do COVID-19 na prática odontológica de acordo com a matriz SWOT (Strengths and Weakness, Opportunities and Threats) utilizada para análises de cenário ou de ambiente, para a gestão em saúde, o planejamento estratégico e a tomada de decisão. **Resultados e Discussão:** A pesquisa identificou 1.010 artigos, 15 artigos foram escolhidos para composição desta revisão, 10 estudos transversais, 2 estudos randomizados e 3 revisões sistemáticas. Dentre as implicações para a prática odontológica são considerados pontos fortes a possibilidade de atuação interprofissional do cirurgião-dentista. As instalações odontológicas, a produção de aerossol, e a proximidade com a face, vias aéreas superiores, e as medidas de biossegurança são considerados pontos fracos na análise, ressaltando o fato de a maioria dos serviços não estarem preparados para o enfrentamento de uma pandemia. Entre as ameaças à prática odontológica destacam-se as consequências financeiras resultante da suspensão das atividades dos consultórios e obrigações éticas da falta do atendimento. Dentre as oportunidades que se colocaram destacam-se a pesquisa e inovação, a teleodontologia e as clínicas odontológicas móveis. Apesar das limitações, a análise SWOT é uma ferramenta útil para orientar tomadores de decisão. **Conclusões:** Conhecer as implicações da COVID-19 na prática odontológica, bem como, pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades são essenciais para que o cirurgião-dentista possa enfrentar os desafios atuais e futuros impostos pela Pandemia do COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções por coronavírus, Padrões de Prática Odontológica, Odontologia

¹ Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP, beatrizcristina.freitas@gmail.com

² Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP, dagmar@fop.unicamp.br

